

## **DETERMINAÇÃO DE PARÂMETROS RADIOGRÁFICOS NORMAIS PARA A ESPÉCIE JACUAÇU (*PENELOPE OBSCURA*)**

Sara Elis Schmitt<sup>1</sup>, Marília Gabriela Luciani<sup>2</sup>, Leonardo Deschamps Fernandes<sup>3</sup>, Aury Nunes de Moraes<sup>4</sup>,  
Thiago Rinaldi Muller<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária – CAV - bolsista PIVIC/UDESC.

<sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós-graduação em Ciência Animal – CAV.

<sup>3</sup> Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária – CAV.

<sup>4</sup> Professor participante do Departamento de Medicina Veterinária – CAV.

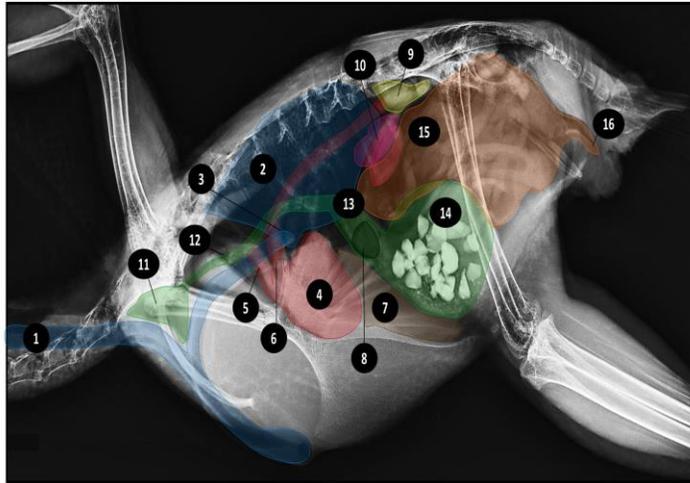
<sup>5</sup> Orientador, Departamento de Medicina Veterinária – thiago.muller@udesc.br.

Palavras-chave: Jacuaçu. Radiografia. Anatomia.

Este estudo objetivou determinar o padrão de normalidade radiográfico de estruturas esqueléticas e órgãos em animais da espécie Jacuaçu (*Penelope Obscura*) de vida livre, fornecendo informações sobre a normalidade das estruturas avaliadas, sendo assim uma base para estudos nesta espécie. Análises anatômicas em diferentes espécies proporcionam informações de importante fonte de consulta para a comunidade clínica, científica e sociedade. Devido aos escassos estudos em diferentes espécies de animais selvagens, é importante ser realizado não apenas pelo seu valor intrínseco, mas o de oferecer subsídios para um melhor entendimento do processo evolutivo desses animais, o que representa fator relevante para sua conservação e proteção. Os jacuaçus pertencem a família Cracidae da ordem dos Galliformes e são aves de grande porte e predominantemente frugívoros. Possuem papel fundamental em manter a floresta tropical através da dispersão de sementes, pela defecação e regurgitação destas sementes intactas, e em alguns casos são os principais dispersores de algumas espécies vegetais em uma escala local, além de serem uma rica fonte de proteínas para predadores de topo de cadeia. Por serem aves de vida livre estão mais suscetíveis a traumas contra obstáculos impostos pelo homem, como os fios de luz ou telefone, fios de cerca, telas, grades, vidros que refletem árvores, armas de fogo ou outras barreiras físicas que impedem o vôo livre (BOLSON et al., 2008). O jacuaçu tem a sua distribuição no sudeste e sul do Brasil, de Minas Gerais e Rio de Janeiro até o Rio Grande do Sul; Uruguai, Paraguai, Argentina e Bolívia. (EMBRAPA, 2014). O desmatamento e a caça indiscriminada reduziram drasticamente as populações de Cracidae não só no país, mas em toda a sua distribuição. Os cracídeos estão sendo considerada a família de aves mais ameaçada e em perigo das Américas (BROOKS & STRHL, 2000; SICK, 2001; CRACID SPECIALIST GROUP/IUCN, 2004). Foi realizado captura de doze indivíduos de vida livre com auxílio de arapuca e cevados com milho rede na Sede do IBAMA de Paineira – SC, procedimento que foi submetido para autorização do IBAMA (SisBio) sob protocolo 58208. As capturas foram realizadas em dias variados a fim de não gerar estresse e para que permaneçam frequentando o local. Quando capturados eram diretamente deslocados ao Hospital de Clínica Veterinária – HCV de nossa instituição, e seguia-se protocolo de avaliação individual, com anestesia inalatória com isoflurano, pesagem, identificação da cor da íris e por fim realização do exame radiográfico, incluindo as incidências latero-lateral e ventrodorsal da cavidade celomática, da cabeça, e região cervical, mediolateral e caudocranial das asas, mediolateral, craniocaudal e dorsoplantar dos membros pélvicos. Após os procedimentos, a ave era colocada em gaiola em ambiente calmo e escuro para recuperação, e após algumas horas, era solta novamente no mesmo local que foi capturada. Posteriormente, ocorreu a avaliação radiográfica por uma médica veterinária e radiologista experiente (Fig.1). Além da avaliação subjetiva, mensurações da silhueta cardíaca foram obtidas por meio das relações de largura da silhueta cardíaca: largura do tórax, largura da silhueta cardíaca: largura do coracoide, largura da silhueta cardíaca: largura do sinsacro, largura da silhueta cardíaca: distância entre clavículas, largura da silhueta cardíaca: distância entre 3<sup>a</sup>-4<sup>a</sup> costelas, segundo

Velavati et al. (2015). Ainda, foi mensurado o diâmetro do proventrículo em relação a quilha (DENISSON et al., 2008), identificados órgãos e ossos correspondentes da espécie (Tabela 1).

- 1 - Traqueia (longa)
- 2 - Pulmão e sacos aéreos (torácico e abdominal)
- 3 - Siringe
- 4 - Coração
- 5 - Tronco braquicefálico
- 6 - Aorta
- 7 - Fígado
- 8 - Baço
- 9 - Rins
- 10 - Gônadas
- 11 - Inglúvio ou papo
- 12 - Esôfago
- 13 - Proventrículo
- 14 - Ventrículo ou moela
- 15 - Alças intestinais
- 16 - Cloaca



**Fig.1** Identificação de estruturas na cavidade celomática de Jacuaçu.

Dos 12 indivíduos avaliados obteve-se peso médio de 1,37 Kg ( $\pm 0,19$ kg). Até o momento temos resultados parciais quanto a sexagem: 3 fêmeas e 4 machos foram identificados através de sexagem por análise de DNA, ainda não sendo possível correlacionar o dimorfismo sexual com os atuais resultados. Os dados foram tabulados e o processo de análise da correlação fenotípica e anatômica está em andamento. Segundo os dados presentes na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas, coordenada pela Comissão para a Sobrevivência das Espécies (Species Survival Commission) da IUCN (World Conservation Union) (RED LIST OF THREATENED SPECIES/IUCN, 2005), das 50 espécies que compõem a família Cracidae, 24 (48%) necessitam de prioridades de conservação imediata, muito alta, ou alta. A espécie *Penelope obscura*, que foi o objeto deste estudo, necessita de alta prioridade de conservação, sendo então um passo significativo o desenvolvimento desta padronização anatômica. Por serem ecologicamente importantes e particularmente susceptíveis a distúrbios antrópicos, estas aves atraem a atenção da comunidade científica, além de serem ferramentas incríveis de práticas de monitoramento e manejo de área de proteção. Constituem, também, um interessante foco atrativo para o ecoturismo (BROOKS & STRAHL, 2000).

**Tab. 1** Dados morfológicos e mensurações radiográficas das aves capturas.

	Peso	Coloração da íris	Comprimento traqueal	Coração:coracoide	Coração:sinacro	Coração:clavículas	Coração:costelas	Coração:tórax	Proventrículo:quilha
Jacuaçu 1	não registrado	Vermelho	Longa	7,1	2,6	1,6	3,5	0,69	0,4
Jacuaçu 2	890g	Marrom	Curta	6,7	3,2	1,8	2,7	0,57	0,6
Jacuaçu 3	1,225kg	Marrom	Curta	6,4	2,9	1,3	2,4	0,54	0,5
Jacuaçu 4	1,55kg	Marrom	Longa	-	-	-	-	-	0,7
Jacuaçu 5	1,47kg	Marrom	Longa	5,45	2,5	1,1	2,5	0,55	0,7
Jacuaçu 6	1,43kg	Vermelho	Longa	6,5	3,1	1,6	2,7	0,54	0,5
Jacuaçu 7	1,48kg	Vermelho	Longa	7,1	2,9	1,7	3	0,59	0,5
Jacuaçu 8	1,245kg	Marrom (fraco)	Curta	7,1	3	1,4	2,5	0,54	0,6
Jacuaçu 9	1,530kg	Vermelho	Longa	7,1	3,6	1,1	2,8	0,54	0,4
Jacuaçu 10	1,4kg	Vermelho	Longa	8,4	-	1	2,7	0,54	0,5
Jacuaçu 11	1,545kg	Vermelho	Longa	6,2	3,2	1	2,6	0,56	0,5
Jacuaçu 12	1,4kg	Marrom	Longa	8,38	-	1,34	2,44	0,57	0,61
Média	1,378636364			6,948181818	3	1,358181818	2,712727273	0,566363636	0,5425
Desvio padrão	0,195538882			0,872775093	0,331662479	0,287117334	0,313977417	0,044333447	0,100192996